

## INFLUÊNCIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO PEDAGÓGICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SERTÃOZINHO: ANÁLISE

Cintia Almeida da Silva Santos<sup>1</sup>

Marcel Pereira Santos<sup>2</sup>

### RESUMO

A Biblioteca Escolar tem como missão, contribuir para o crescimento cultural da comunidade em que está inserida, portanto, para comprovar sua importância dentro do processo educacional, pressupõe-se que os alunos que utilizam os serviços oferecidos pela biblioteca, conseguem um desempenho escolar significativo. Através da análise elaborada, que foi a comparação do desempenho escolar dos alunos com a frequência de utilização dos serviços oferecidos pela biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Sertãozinho, buscou-se através de indicadores quantitativos, demonstrar para comunidade escolar a importância de utilização dos serviços oferecidos e desta forma atrair os usuários potenciais do Campus.

**Palavras-chave:** Avaliação de Desempenho; Biblioteca Escolar.

### ABSTRACT

The School Library is to mission, contribute to the cultural growth of the community in which it is inserted, therefore, to demonstrate their importance in the educational process, it is assumed that students who use the services offered by library, school performance to a significant. Through the analysis made, it was comparing the academic performance of students with the frequency of use of services provided by the library of the Federal Office for Education, Science and Technology of São Paulo - Campus Sertãozinho, sought by means of quantitative indicators, the school community to demonstrate the importance of use of services and thus attract potential users of the Campus.

**Keywords:** Assessment of Performance; School Library.

## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar tem como missão, contribuir para o crescimento cultural da comunidade em que está inserida e apresentar-se como importante veículo transmissor da informação e do

---

<sup>1</sup> Cintia Almeida da Silva Santos é Especialista em Gestão de Unidades de Informação pelo Centro Universitário Central Paulista e Graduada em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos. Atualmente trabalha como Bibliotecária no IFSP Campus Sertãozinho e no Hemocentro de Ribeirão Preto.  
[cintiasert@yahoo.com.br](mailto:cintiasert@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Marcel Pereira Santos é Especialista em Gestão de Unidades de Informação pelo Centro Universitário Central Paulista e Graduado em Ciência da Informação e da Documentação pela Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo. Atualmente trabalha como Bibliotecário no IFSP Campus Sertãozinho.  
[mpsantos2004@yahoo.com.br](mailto:mpsantos2004@yahoo.com.br)

conhecimento humano. Assim, o corpo discente e docente pode utilizar os seus serviços na concretização do processo de ensino, pois, uma instituição de ensino, seja técnica ou regular, não promove a disseminação da informação para geração do conhecimento, sem a utilização de serviços de biblioteca. Em contrapartida, a biblioteca deve disponibilizar: serviços atualizados; profissionais qualificados e motivados; acervo atualizado; instalações adequadas ao estudo e pesquisa. Diante de tais questionamentos, o objetivo deste trabalho foi afirmar que a utilização da biblioteca contribui no processo pedagógico da instituição em estudo, assim, demonstrar que o aluno que se utiliza dos serviços da biblioteca, reúne condições para um melhor desempenho durante sua vida escolar.

Propõem-se ações de melhoria para a biblioteca escolar, de modo que, atendam as necessidades da comunidade escolar, com a possibilidade de ir além do convencional e promover ações que atraia a atenção dos usuários potenciais. Para estudo do problema proposto, foi avaliada a Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Campus Sertãozinho, localizado na cidade de Sertãozinho, interior de São Paulo. A escolha ocorreu devido à importância do ensino tecnológico para a cidade de Sertãozinho, onde o IFSP proporciona à comunidade educacional o acesso e acompanhamento das evoluções tecnológicas da região, assim como a demanda do mercado de trabalho.

Pretendeu-se confirmar que, quanto mais um aluno utilizar os serviços da biblioteca durante sua trajetória escolar, melhor será seu desempenho, assim, atende-se os objetivos da proposta pedagógica, ou seja, uma instituição de ensino que almeja um bom desempenho da sua comunidade escolar deve promover a utilização dos serviços da sua biblioteca.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Biblioteca**

A história da biblioteca se confunde com a história do registro da informação pelo homem. A palavra biblioteca, segundo Lemos (1998), tem origem na forma latinizada do vocábulo grego *bibliotheca* (de *biblion*, livro, e *theke*, estojo, compartimento, escaninho onde se guardavam os rolos de papiro ou pergaminho, por extensão, a estante e, finalmente, o lugar das estantes com livros). Somente no século XIX passou a ser dominante na língua portuguesa. A existência de coleções de documentos já foi comprovada na cidade babilônica de Nipur, na primeira metade do terceiro milênio a.C.. A produção de manuscritos foi acelerada com o surgimento das universidades, proporcionou-se a definição de um espaço físico onde as obras podiam ser consultadas. Desta forma ocorreu maior divulgação do acervo. No século XIV, com a difusão do papel no Ocidente,

diminuiu-se o valor das cópias dos manuscritos e aumentou o número do acervo das bibliotecas. A revolução que contribuiu para que ocorressem grandes mudanças, foi o feito de Johann Gutenberg, no século XV, após a criação da imprensa, a partir da invenção da prensa tipográfica, ocorreu um crescimento significativo do registro do pensamento humano.

Apesar da difusão da informação em suporte impresso, o acesso às informações era restrito, pertencente ao Estado e à Igreja, fato que obrigou os cidadãos que possuíam meios para adquirirem os livros a criarem bibliotecas nas suas residências. A partir da Segunda Guerra Mundial, com conseqüência o crescimento da produção industrial, a produção científica aumentou de forma acelerada, com destaque para os artigos e livros científicos.

## **2.2 Biblioteca Escolar**

Kieser et al. (2000) define a biblioteca escolar em um sistema dentro de qualquer instituição de ensino fundamental e médio, que dedica cuidados especiais à criança e ao adolescente, deve apresentar recursos indispensáveis para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. Em contrapartida o aluno deve investigar para obter as informações necessárias para elaborar seus trabalhos escolares, e a biblioteca poderá ser considerada como um centro de investigação. Descreve a biblioteca escolar como “elemento integrador” e indispensável entre o ambiente escolar e o desenvolvimento dos seus usuários.

A biblioteca escolar é um sistema no qual se encontram acessíveis às fontes de informação, onde estão armazenadas os registros do pensamento humano dos diferentes séculos, devendo esta atender a alunos, professores e aos demais, que se fazem presentes no contexto escolar. (CORRÊA, et al., 2002). Assim a biblioteca escolar tem papel importante na estrutura educacional, deve atuar no desenvolvimento dos alunos, professores e outros usuários (funcionários da instituição, comunidade, etc.), não somente como um instrumento para armazenar livros. Pode-se desempenhar funções específicas dentro da organização escolar, como programas culturais e técnicas escolares, integrar efetivamente o processo pedagógico.

## **2.3 A realidade brasileira**

Silva (2003) define a situação atual da biblioteca escolar de forma bastante contundente, mas com imensa lucidez, utiliza o termo “silêncio” para representar o momento em que se encontra, sem dúvida, encontra-se sob o mais profundo silêncio; silenciam as autoridades, ignoram-se os professores, omitem-se os bibliotecários.

Baseado em Silva (2003), Lemos (1998), verifica-se que na maioria dos casos as bibliotecas escolares brasileiras não possuem condições mínimas para atender as necessidades de seus usuários, vários fatores acerca da biblioteca escolar, contribuem para que o silêncio se perpetue. Dentre eles pode-se citar: não possui espaço físico suficiente para armazenar o acervo e atender aos usuários; instaladas em salas pequenas ou improvisadas; acervo desatualizado; falta de uma política de desenvolvimento de coleções e verbas para atualização de móveis e do acervo; acervo composto apenas por livros; livros armazenados em armários inadequados, fechados ou trancados, fora do alcance dos usuários, ou sem nenhuma organização que possibilite a localização; falta do bibliotecário, profissional qualificado, para orientar os usuários no processo de pesquisa e também para as práticas biblioteconômicas necessárias em uma unidade de informação; casos de professores afastados de suas atividades em sala de aula, por motivo de indicação médica ou disciplinar, que são transferidos para prestar serviços na biblioteca escolar; quando possui acervo e local adequado, funciona em horários que não atendem as necessidades dos usuários, horários que dificultam o acesso à biblioteca; o espaço é utilizado para punir alunos indisciplinados, colocando-os de “castigo”; desta forma, a biblioteca representa para o aluno um ambiente indesejado ou impróprio e leis existentes que deveriam beneficiar o desenvolvimento da biblioteca escolar, mas que não saem do papel.

#### **2.4 O papel do profissional da informação**

A biblioteca escolar é um instrumento de ação pedagógica e deve ser compreendida como um espaço destinado a oferecer acesso e manejo dos recursos para aprendizagem. Por meio dela, alunos, professores e toda a comunidade escolar, passam a ter livre acesso às informações registradas e aos mais variados documentos que vão além dos sugeridos em sala de aula.

Conforme Salgado e Becker (1998), é importante que ocorra a orientação pedagógica nos estudos, o auxílio na solução de problemas dos deveres de classe, a assistência nas pesquisas, o incentivo à leitura, o planejamento de atividades relacionadas ao currículo escolar.

Para desempenhar seu papel de forma satisfatória, é imprescindível que o mesmo esteja em sintonia com as necessidades da sociedade, com as concepções de ensino adotadas.

A relevância que o profissional da informação tem na relação com os demais integrantes da escola, reafirma sua importância, não apenas como um mero técnico-administrativo que se preocupa tão somente com o empréstimo e a organização física de documentos, mas como mediador no bom desempenho do processo pedagógico.

### **3 MÉTODOS**

#### **3.1 O Município de Sertãozinho**

O município está localizado na região oeste do Estado de São Paulo, 349 km da cidade de São Paulo e 20 km de Ribeirão Preto, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2006), possui: 106.407 habitantes; expectativa de vida é de 70,2 anos; mais de 500 indústrias; aproximadamente 3500 estabelecimentos comerciais; 13 usinas de açúcar e álcool e destilarias. Segundo a Fundação Sistema Estado de Análise de Dados (SEADE), o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,833, acima da média estadual que é de 0,814. A participação do índice empregatício na indústria sertanezina é de 43,97 %.

#### **3.2 A Educação e Pólos Tecnológicos em Sertãozinho**

Cardoso (2001) discute que o papel fundamental da tecnologia é servir o homem, assim como a educação tecnológica deve integrar o homem e a tecnologia, com objetivos da formação integral do indivíduo. Deve-se encarar a tecnologia como meio e não um fim a ser alcançado. Isso exige uma nova compreensão da sociedade contemporânea, pois são processos que produzem impacto na vida do homem. Também se verifica a necessidade do trabalhador atingir o entendimento das técnicas de produção e saber os rumos dos impactos tecnológicos que acarretam para o ser humano; adquirir censo crítico; além de produzir, questionar o porquê produzir de uma determinada maneira.

Segundo o autor, que propõe avaliar os custos sociais e não somente os custos econômicos, o processo de aprendizagem não se vincula diretamente ao manuseio da máquina, mas ao entendimento da sua razão social. A escola tecnológica deve centrar o homem na sociedade, ser menos tradicional e proporcionar conhecimento através das reflexões sobre as técnicas aplicadas.

De acordo com o SEADE, o início do cultivo da cana-de-açúcar ocorreu em 1900, nos dias atuais a região da cidade de Sertãozinho é considerada um pólo tecnológico para o país. Destaca-se a produção dos derivados da cana-de-açúcar (álcool combustível, açúcar e aguardente). Nesta região estão inseridas indústrias e prestadores de serviço voltados para esse segmento, atendem aos produtores de cana-de-açúcar de todas as regiões do país e produtores internacionais, portanto, para a produção dos derivados do açúcar (açúcar, álcool combustível e aguardente) são necessários recursos desde o plantio até o processamento industrial da matéria-prima (cana-de-açúcar).

Devido à grande expansão do plantio da cana-de-açúcar e da produção de seus derivados, se fez necessário o avanço tecnológico das indústrias e prestadores de serviços. Para a consolidação deste avanço é necessária que exista a qualificação da mão de obra existente e do ingresso de novos profissionais. Assim, a cidade de Sertãozinho, necessitou de instalação de centros de ensino tecnológico para atender a demanda da região. Dentre os existentes, destacamos o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Sertãozinho.

### **3.3 IFSP – Campus Sertãozinho**

O IFSP<sup>3</sup> é uma instituição federal, pública, vinculada diretamente ao Ministério da Educação (MEC). Em 1987, o IFSP inaugurou sua segunda Unidade, agora denominado *campus*, localizada no município de Cubatão, litoral paulista e, em 1996, a terceira Unidade (Campus), em Sertãozinho.

A Unidade Sertãozinho foi instituída por meio do convênio de Cooperação Técnica 001/96, envolvendo a Prefeitura de Sertãozinho, a Secretaria de Educação e o CEFET-SP. De acordo com o regulamento interno da biblioteca escolar:

a missão do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo é a de ser agente no processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisa, difusão de conhecimentos e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da nação. (CEFET-SP – UNIDADE SERTÃOZINHO, 2007).

Em 1999, a Unidade Sertãozinho formou três turmas do curso Técnico em Mecânica, num total de 86 alunos, todos já efetivados nas empresas da região. No ano 2000, entrou em funcionamento o Curso Técnico Industrial - Automação. Em 2002, foi instituída a Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana (FUNDAM), entidade de direito privado, que celebrou convênio com o Governo Federal, com a finalidade de apoiar o CEFET-SP, nas questões relacionadas à Unidade Sertãozinho.

No ano seguinte, o MEC reconheceu a Unidade Sertãozinho como pertencente ao segmento das Escolas Públicas Federais. Nesse sentido, foi feito o cancelamento do antigo convênio e solicitado um novo projeto de financiamento ao Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP). Esse projeto, que prevê recursos para a construção do prédio definitivo da escola e a aquisição de equipamentos, foi assinado no dia 29 de julho de 2005. Neste ano foram implantados os cursos Técnicos em Mecânica e de Automação Industrial e em 2006, os cursos de Ensino Profissional Técnico de Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA),

3 No ano de 2008 o Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET-SP) deixou de existir por motivo da criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), a partir de então as Unidades passaram a utilizar a denominação de Campus.

assim, atende aos alunos que buscam a conclusão do ensino médio e também de qualificação técnica.

### **3.4 A Biblioteca do Campus Sertãozinho**

A biblioteca foi criada no ano de 1999, com um pequeno acervo formado por transferências da unidade sede e doações de professores. No início eram os próprios funcionários da escola que praticavam os serviços (como empréstimo de materiais). Em 2001 foi transferida uma bibliotecária da Unidade São Paulo para a Unidade Sertãozinho e passou a receber os materiais enviados pelo MEC, e depois, destinados às Unidades do CEFET-SP, por meio do Planejamento Anual (PA). A partir deste momento, a biblioteca passou a funcionar para atendimento aos alunos e à comunidade, não somente para empréstimo de materiais quando solicitado.

No ano de 2004, a bibliotecária aposentou-se e, assim, a biblioteca foi administrada pela coordenadora de ensino e manteve o atendimento aos alunos através de estagiários, até julho de 2006. Desde então foi contratada uma nova profissional.

## **4 ANÁLISE DO DESEMPENHO**

Para comprovação da hipótese foi analisado o desempenho dos alunos e comparados com a frequência de utilização dos serviços da biblioteca. Para apontar a frequência de utilização dos serviços da biblioteca pelos seus usuários, foram levantados durante o período do mês de agosto a outubro do ano de 2008. Dentre os serviços oferecidos pela biblioteca foram utilizados para análise os empréstimos de livros, pois, é o principal serviço oferecido.

As notas utilizadas para apontar a média de cada aluno, referem-se ao ano letivo de 2008. A média final do aluno é atribuída através de notas bimestrais, portanto, a média anual é determinada pela média dos quatro bimestres. Os dados coletados (notas dos alunos) foram analisados com objetivo de verificar qual o desempenho dos alunos em relação à utilização dos serviços da biblioteca, assim, comparar o desempenho do aluno na medida em que o mesmo utiliza os serviços da biblioteca, para confirmar que seu desempenho é acima dos que não a utilizam. Foram analisados de forma estatística, através de gráficos comparativos.

Para a análise os alunos foram separados em dois grupos, um do “Alunos de Nível Médio/Técnico”, outro grupo de “Alunos de Nível Superior”.

Quadro 1: levantamento das informações

	<b>Alunos de Nível Médio/Técnico</b>	<b>Aluno de Nível Superior</b>
--	--------------------------------------	--------------------------------

concluíram o ano letivo	68	162
Média de notas	7	7,5
Média de livros emprestados	3,3	5,3
Comparação entre os 25 alunos que fizeram mais empréstimos e obtiveram entre as 25 melhores notas (todos os alunos)	11	
Comparação entre os 25 anos que fizeram mais empréstimos de livros e obtiveram nota acima da média geral (todos os alunos)	11	
Comparação entre os 25 alunos que fizeram mais empréstimos de livros e obtiveram nota abaixo da média geral (todos os alunos)	3	
Comparação entre os 10 alunos que fizeram mais empréstimos e obtiveram entre as 10 melhores notas (por grupo)	5	6
Comparação entre os 10 anos que fizeram mais empréstimos de livros e obtiveram nota acima da média geral (por grupo)	4	3
Comparação entre os 10 alunos que fizeram mais empréstimos de livros e obtiveram nota abaixo da média geral (por grupo)	1	1

A quantidade de alunos predominante é do nível médio/técnico (162 alunos), tendo em vista que os cursos superiores em tecnologia só passaram a ser ofertados a partir do ano letivo de 2008, o que caracteriza um menor número de alunos, portanto, o IFSP – Campus Sertãozinho possui somente o primeiro ano de cada curso superior. Outro fator que deve ser ressaltado é que são oferecidos 4 cursos de nível médio/técnico e 2 cursos de nível superior em tecnologia o que contribui para que a maioria dos alunos seja do nível médio/técnico.

Pode-se considerar que a metade dos alunos concluintes efetuou empréstimos de livros (116 alunos), assim, em um trabalho posterior, deve-se apontar os motivos que 50% dos alunos, de um total de 230 concluintes nunca efetuaram empréstimos na biblioteca, esse trabalho futuro poderá contribuir para o desenvolvimento de coleções dos serviços da biblioteca. A procura por livros é significativamente maior por alunos de nível superior (5,3 livros por aluno), e o desempenho médio das notas<sup>4</sup> também é maior (7,6). Vale ressaltar que os cursos superiores foram implantados no ano de 2008, e o acervo ainda não foi totalmente adquirido, pois, estão previstas aquisições futuras para compor a bibliografia básica dos cursos superiores em tecnologia. Portanto o acervo atual é destinado em sua maior parte ainda ao conteúdo dos cursos técnicos.

Dentre os 25 alunos que fizeram mais empréstimos 11 (44%) obtiveram média de notas entre as 25 melhores médias, 11 (44%) obtiveram média de notas acima da média geral dos alunos concluintes (aproximadamente 7,2), somente três alunos obtiveram média de notas abaixo da média geral, entretanto, não se encontram entre os 25 alunos com as piores médias de notas. Tanto os 10 alunos que fizeram mais empréstimos de nível médio/técnico como os de nível superior, obtiveram rendimentos favoráveis, a maioria se encontra entre os 10 alunos com as melhores médias de notas dos cursos, somente 1 aluno de cada curso obteve média de notas abaixo da média geral.

<sup>4</sup> De acordo com a Organização Didática do IFSP – Campus Sertãozinho, a nota atribuída para avaliação é de 0 a 10, cujo aluno que obtiver nota igual ou maior a 6 é automaticamente aprovado.



## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Buscou-se com este trabalho analisar a influência da biblioteca no processo pedagógico do IFSP – Campus Sertãozinho, de maneira quantitativa, entre o número de empréstimos de livros e a média de notas dos alunos concluintes do ano letivo de 2008.

Até a delimitação do tema e início das pesquisas e coletas de dados, o IFSP Campus Sertãozinho passou por transformações em sua proposta pedagógica, no que se refere aos cursos oferecidos. O IFSP a partir de 2008 passou a oferecer cursos de nível superior em tecnologia, contando assim, com cursos de nível médio/técnico e cursos de nível superior.

Devido ao tempo curto de adaptação do IFSP Campus Sertãozinho em todos os seus setores para atender ao público dos cursos de nível superior, a biblioteca possui capacidade para atendimentos característicos de uma biblioteca escolar, desde serviços oferecidos, como também o desenvolvimento do seu acervo. Assim, possui acervo de livros em sua maior parte de conteúdos de nível médio/técnico, mas, que também são utilizados pelos alunos dos cursos de nível superior.

Através da análise pode-se comprovar a fundamentação da hipótese, que quanto mais os alunos utilizam os serviços da biblioteca, o desempenho escolar se apresenta com nível mais satisfatório. Deve ser considerado que a análise foi realizada somente por métodos quantitativos. Em um trabalho futuro pode-se efetuar uma análise também qualitativa, que contribuirá com a elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções.

No âmbito da análise quantitativa, pode-se observar que os alunos que mais efetuaram empréstimos conseguiram atingir notas acima da média, pois um número insignificante dos alunos analisados atingiu notas inferiores à média geral, tanto quando considerado todos os alunos concluintes, como também quando considerados por nível de curso (médio/técnico e superior).

Outro fator relevante é que mesmo à biblioteca não possuindo acervo adequado disponível os alunos dos cursos superiores efetuaram mais empréstimos do que os alunos de nível médio/técnico, assim, obtiveram um melhor desempenho na média de notas.

Após a análise e identificado de que os alunos que mais utilizaram os serviços da biblioteca obtiveram melhor rendimento na média escolar, devem-se levantar quais os motivos que os alunos que obtiveram menor rendimento escolar não utilizam os serviços oferecidos, através de uma pesquisa futura, será falta de divulgação? Acervo inadequado? Atendimento também inadequado?

Paralelamente, deve-se melhorar a divulgação dos serviços da biblioteca, com ações que incentivem o aluno a buscar a informação na biblioteca, ações como:

Integração do aluno, ou seja, quando o aluno iniciar suas atividades no Instituto, a biblioteca deverá oferecer: manual de instruções; visitas programadas com as turmas; indicações de leitura; orientações sobre dúvidas dos alunos referentes às pesquisas e Melhorar o canal de comunicação, através de telefone, e-mail, web site e nos murais de recados do IFSP – Campus Sertãozinho.

Para que tais ações sejam possíveis de serem realizadas, este trabalho será divulgado junto à direção e os membros da comunidade escolar.

Espera-se que os resultados obtidos sejam aproveitados tanto pelos docentes, funcionários, quanto pelos alunos. Deverá haver a devolutiva do trabalho realizado e quais as perspectivas futuras com relação aos dados apontados. Sabe-se que a estrutura atual é nova e todos os setores estão sofrendo adaptações, sabe-se também que essas pesquisas realizadas, se bem aproveitadas explicitam eventuais carências da Instituição, como também os bons resultados apontados, como prova que a biblioteca é necessária e importante ao ambiente escolar, acadêmico e cultural.

## **REFERÊNCIAS**

CARDOSO, Tereza Fachada Levy. Sociedade e desenvolvimento tecnológico: uma abordagem histórica. In: GRINSPUN, Mirian Paura Sabrosa Zippin (Org.). *Educação Tecnológica: desafios e perspectivas*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 183-227.

CEFET-SP – Centro Federal de Educação Tecnológica – Unidade Sertãozinho. *Regulamento interno da Biblioteca Escolar*. Sertãozinho, 2007.

KIESER, Herta; FACHIN, Gleisy Regina Bóries. Biblioteca escolar: Espaço de interação entre Bibliotecário-Professor-Aluno-Informação – Um Relato. *XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação*, Centro de eventos da PUCRS, Rio Grande do Sul, 2000. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000743/01/T083.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2008.

LEMOS, Antônio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra; MACEDO, Vera Amália Amarante (Org.). *Formas e expressões do conhecimento: introdução às fontes de informação*. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998. p. 347-366.

SALGADO, Denise Mancera; BECKER, Patrícia. O bibliotecário no olhar do público escolar. *Encontros Bibli: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, n. 6, p. 1-15, set., 1998. Disponível em <<http://www.ced.ufsc.br/bibliote/encontro/eb6art2.html>>. Acesso em: 01 maio 2007.

SEADE - Fundação Sistema Estado de Análise de Dados. Secretaria de Economia e Planejamento. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/>>. Acesso em: 10 de fev. 2008.

SILVA, Waldeck Carneiro da. *Miséria da biblioteca escolar*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 119 p. (Questões da nossa época, v. 45).

